MEMÓRIA

INFORMATIVO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA

ACANDHIS

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE PROPRIA EM 24 JUN 2015

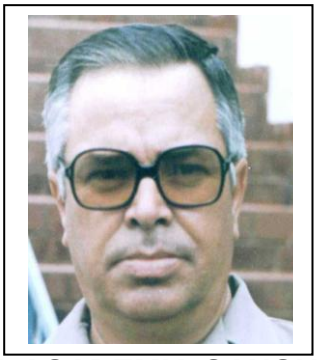
Semana de Canguçu

Fundada em 13 de setembro de 1988

No centenário de seu Patrono

Conrado Ernani Bento

Dedicado a todos o que nos últimos 26 anos; concorreram para resgatarpreservar e divugar a perdida e esquecida História da terra e gente canguçuense. E para tornra realidade a sede própria da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) , inaugurada em 24 de junho de 2015, na Semana de Canguçu em que foi comemorado o 158º aniversário da criação do município de Canguçu, que hoje se orgulha de possuir restaurada por completo, a sua perdida mas bela e rica História. Cel Claudio Moreira Bento presidente da ACANDHIS.



PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO .NA INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE PROPRIA EM 24 JUN 2015

Hoje aqui se complementa expressivamente um sonho de um canguçuense que nasceu com a vocação de historiador.

Vocação posta em pratica em 1956, as vésperas do Centenário de Canguçu município, em junho de 1957, há 58 anos.

Sonho que persigo desde então, de resgatar, escrever e divulgar a linda História de Canguçu, esquecida, perdida e sepultada debaixo da profunda camada de pátina dos tempos, de onde a fui retirar gradativamente em mais de 50 anos .E consegui!!.

Sonho que realizei parcialmente em 1983, ao ser publicada pelo Instituto Estadual de Livro, quando secretário de Cultura do Estado, o hoje patrono de cadeira da ACANDHIS, Luiz Carlos Barbosa Lessa, que prefaciou este trabalho, uma síntese de um trabalho bem mais amplo e abrangente,em dois volumes, disponível em vários locais, na ACANDHIS e CFENSA, etc. Livro assim intitulado **Canguçu reencontro com a História, um exemplo de reconstituição de memória comunitária**.(E na ACANDHIS existe em exposição exemplar em um só volume).

Obra reeditada ampliada em 2007, no sesquicentenário de Canguçu, sobre a égide da Academia Canguçuense de História (ACANDHI) e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil,(AHIMTB) que fundamos e presidimos desde 1996.

Obra patrocinada pela Fundação Habitacional do Exército e prefaciada pelo acadêmico Cairo Moreira Pinheiro e capas de autoria de meu filho Carlos Norberto Stumpf Bento, Capitão de Mar- e- Guerra de nossa Marinha de Guerra e hoje também escritor. Pesquisa sobre a História de Canguçu, a semelhança da procura de uma agulha num palheiro em todas as fontes de História regional, estadual, nacional e até internacional em Portugal, o que me conduziu a condição de historiador com projeção estadual, nacional e internacional e ,hoje creio na condição de o maior historiador militar brasileiro de todos os tempos.

Presente este que ofereço a minha Pátria Canguçu. Pois é corrente e unânime que a Pátria é a família amplificada. E a minha família está em Canguçu, no sangue de muitos vivos aos quais estou ligado por laços de parentesco e túmulo de meus antepassados, da maioria de meus bisavós, de todos os meus avós, pais, irmãos e até de um trisavô, Antonio de Mattos, e de muitos meus amigos e amigas de infância, do meu inesquecível Colégio N. S. Aparecida, onde adquiri as bases para a minha longa e vitoriosa caminhada de quase 84 anos, dos quais servindo ao Exército Brasileiro há 65 anos, onde hoje desfruto o privilégio de ser o mais velho oficial servindo-o oficialmente, como seu historiador e convivendo o com muitos generais que foram meus alunos de História Militar como cadetes, na Academia Militar das Agulhas Negras, a minha mãe profissional.da qual sou o seu maior historiador.

Trabalho de pesquisa sobre Canguçu que foi intensificado a partir de 1978, em que criamos em Canguçu, como acadêmico da Academia Brasileira de História, uma Delegacia desta academia, presidida pela minha antiga e querida mestra Irmã Firmina Simon e professoras Marlene Barbosa Coelho e Laedi Baquini Bosembecker e o radialista Adão Jesus Marques Pereira, ano em que foi realizada a Semana Cultural de Canguçu, ponto de inflexão de inicio de diversas atividades culturais e relatadas por Irmã Firmina o que registramos nos originais de meu livro **Canguçu reencontro com a História.**

E se intensificou ainda mais em 1988, com a criação da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS), que hoje inaugura a sua sede própria, graças ao apoio e solidariedade dos poderes Executivo e Legislativo de Canguçu, cujas histórias foram resgatadas pela ACANDHIS na **Revista Bicentenário de Canguçu.** Poderes aos quais cabe a nobre missão de preservar, desenvolver e divulgar A MEMÓRIA DA TERRA E GENTE CANGUÇUENSE.

E a partir de 1978 tivemos o apoio do Prefeito Gilberto Moreira Mussi, hoje acadêmico da ACANDHIS, criador da Casa de Cultura, hoje como ato de justiça na voz da História de Canguçu , a Casa da Cultura Professora Marlene Barbosa Coelho.

A partir de 1988, ano da fundação da ACANDHIS, tendo por patrono Conrado Ernani Bento, ex-prefeito de Canguçu e colecionador e preservador de fontes de História de Canguçu,

tivemos o apoio de todos os prefeitos, como Presidentes de Honra da ACANDHIS, aos quais ela agradeceu simbolicamente. os agraciando com a sua **Medalha Cerro da Liberdade**, com todo o simbolismo que ela encerra.

Medalha hoje aqui entregue ao seu atual Presidente de Honra Dr Jerson Cardoso Nunes, por seu carinho e solidariedade para com a ACANDHIS e a sua sábia decisão como Prefeito de todos os canguçuenses, em dar continuidade a construção da sede da ACANDHIS, iniciada pelo seu presidente da Honra antecessor Cássio Luiz Freitas Motta, filho de Zilda, uma amiga de infância e de Álvaro Mota meu amigo na mocidade..

E também agradecer a Cássio a sua providencial interferência junto a FURG. de confiar ACANDHIS, o Ponto de Cultura em Canguçu, o qual revelou e apoiou muitos valores culturais desconhecidos.

O trabalho de equipe na ACANDHIS tem sido harmônico e eficaz, com o concurso de um professor Dr Sebastião Ribeiro e professoras de alto gabarito,. como acadêmico e acadêmicas da ACANDHIS e que foram secretário e secretárias de Educação, ou exerceram funções equivalentes..

E dentre elas cabe destacar em ordem alfabética as seguintes canguçuenses de coração e cidadãs canguçuenses, reconhecidas pelo povo de Canguçu por seu valoroso concurso ao desenvolvimento, não só educacional, como cultural de Canguçu. E todas preciosos presentes de comunidades de origem:, Professora Alliete Martins Ribeiro, presente de São Lourenço do Sul; Irma Cecília Ivone Rigo, presente de Lucena; Laedi Baquini Bosembecker presente de Pelotas e Yonne Maria Sherer Bento, presente de Venâncio Aires.

E dentre os homens os seguintes canguçuenses de coração e consagrados cidadãos canguçuense pela Câmara de Canguçu, Armando Eciquo Peres, presente de Herval do Sul ; e o Ten R2 Carlos Eugenio Meireles, presente de Camaquã.

Outro cidadão canguçuense de coração e apaixonado por Canguçu foi o falecido amigo Dr Flávio Azambuja Kremer, descendente do Ten Cel Jerônimo de Azambuja, o líder da fundação de Canguçu em 1800, como Capela Curada N. S. da Conceição, conforme abordamos em **Os 200 anos da Igreja Matriz N.S da Conceição de Canguçu 1800-2000.** Canguçu: ACANDHIS,2000.p14. Creio também que Canguçu tenha presenteado as cidades de Itajubá – MG, Resende – RJ e Itatiaia – RJ, com este seu filho por elas reconhecido por seus povos através de suas Câmaras de Vereadores, aos nos concederem o titulo de cidadão por unanimidade, por nossa atuação cultural íntima e marcante, ao fundarmos e presidirmos suas academias de História ,servindo de modelo a nossa ACANDHIS.

E creio que eu tenha sido um presente de Canguçu a cidade de Pelotas, berço natal de meu bisavô, professor Antonio Joaquim Bento, o primeiro professor régio para meninos. Isto por haver contribuído para a Fundação do Instituto Histórico de Pelotas, por nós sugerido e fornecido os subsídios ao falecido acadêmico, o canguçuense Major Ângelo Pires Moreira, outro grande presente de Canguçu a Pelotas e que se orgulhava de ser historiador de Pelotas.

Ilustre canguçuense. meu primo, amigo e irmão de armas que intermediou inúmeras matérias históricas que produzi e que foram publicadas na **Coluna Querência da União Gaúcha, João Simões Lopes Neto,** do jornal **Diário Popular** que ele liderou como tradicionalista gaúcho e por largo período.e, também um grande simoniano.. biografo de J Simões Lopes Neto.

E o Povo de Pelotas através de seus representantes na Câmara de Vereadores me agraciou como Comendador da Ordem João Simões Lopes Neto por Lei nº 2740, de 18 de setembro de 1986, fato de que muito me orgulho..

Povo de Pelotas que me acolheu em sua Câmara de Vereadores para ali lançar meu livro comemorativo do Bicentenário do grande líder guerreiro brasileiro General Osório, personagem intimamente ligado a Pelotas, onde deixou grande descendência e consagrado por Canguçu com o nome de sua rua principal. Livro intitulado **General Osório o maior herói e líder popular brasileiro.(Bicentenário).**Resende: AHIMTB/IHTRGS,2008, e que lancei no CFENSA,

Mas hoje é dia de agradecimentos e reconhecimentos aos que contribuíram para hoje ser inaugurada a sede própria da Academia Canguçuense de História, há 26 anos fundada e hoje detentora de expressivo acervo cultural, resultado de uma contribuição coletiva de muitos colaboradores.

Agradecer inicialmente como Presidente e fundador da ACANDHIS o concurso da Diretoria da a ACANDHIS, assim constituída para que esta vitória fosse alcançada.

Vice Presidente Professora Yonne Maria Bento que de longa data substitui nesta função o Major Ângelo Pires Moreira.

Secretária Professora Alliete Martins Ribeiro.

Coordenadora Geral Professora Laedi Bachini Bosembecker.

Coordenador Cultural Jornalista Cairo Moreira Pinheiro.

Coordenadora Social Professora Ivete Possas da Silveira.

Tesoureira Professora Rosenda Barbosa Telesca..

Conselho Fiscal Armando Eciquo Peres, Irmã Cecília Ivone Rigo e Zeferino Couto Terres (in memórian)

Diretoria que na feliz interpretação de sua vice Presidente, Professora Yonne Maria Sherer Bento ***"representa um colar de pérolas unidas por um forte. fio representado por seu Presidente Cel Claudio Moreira Bento."***

- Agradecer e reconhecer a todos os acadêmicos e não acadêmicos que deram um grande impulso ao resgate da História de Canguçu, por suas marcantes contribuições históricas na preciosa **Revista da ACANDHIS dos 200 anos de Canguçu,** em 2000;

- Agradecer as professoras que sob a liderança da acadêmica Irmã Cecília Rigo produziram o valioso livro **Conhecendo Canguçu um novo olhar,** respondendo a um desafio desta Presidência e cujos nomes que figuram em foto no livro, recordo: ADRIANA, MARIA, IVONETE, ALLIETE, MARIA HELENA, IRMÃ CECILIA, SINCLAIR MAIA, MARCIA, ROSENDA LAURA, LAEDI E MARGARIDA;

Agradecer à professora Eloáh Moreira Morales do Nascimento, falecida, o enriquecimento da História de Canguçu com o seu livro **Era uma vez em Canguçu quando as crianças faziam arte,** e a Radio Liberdade que o patrocinou. A Professora e acadêmica da ACANDHIS Maria Helena Fonseca Rodrigues pela coordenação e orientação do livro sobre a história das ruas de Canguçu, escrito por alunos e alunas do CFENSA

-Agradecer as genealogistas Ilka Guittes Neves e acadêmica Alda Maria Jacotett a revelação em seus livros dos nomes dos primeiros moradores de Canguçu de 1800-1819.

- Agradecer ao acadêmico jornalista Cairo Moreira Pinheiro pela sua genealogia das famílias Moreira e Matos de Canguçu, disponível em CD. .

-Agradecer aos primos Luiz Carlos Barbosa Lessa, Moacyr Pereira de Mattos e Cairo Moreira Pinheiro que desenvolveram a genealogia da ADALEME.(Associação dos descendentes e afins dos Lemes) por sua colaboração no meu livro **Dos Lemes da Ilha da Madeira aos Mattos , Moreiras e Bentos de Canguçu.**

-Agradecer ao acadêmico Gesner Luiz Goulart Barbosa a sua pesquisa genealógica sobre a família Barbosa que revelou vários interessados na História de Canguçu.

-Agradecer ao falecido acadêmico Amilton Valente da Silveira, a sua avançada pesquisa genealógica sobre a família Louzada,

-Agradecer a Adolfo Antônio Fetter Junior dados genealógicos da família Mota de Canguçu, que desenvolveu na genealogia **Os Vetter/Fetter 170 anos de Rio Grande do Sul e Brasil.** Pelotas edição do autor,1997. Com a colaboração do Cel Claudio Moreira Bento ,as p. 6,485,486,e bibliografia na p.517.

- Agradecer a Jayme Lucas D´ Ávila . **Povoadores de Piratini, Açorianos**, **(casais Del-Rei),Militares , Tropeiros Aventureiros e Outros**.Porto Alegre: Suliane Letras ,2007, a genealogias de famílias de Canguçu originárias de Piratini como os Moreiras, os Bentos, os Silveiras e os Almeidas).

-Agradecer ao falecido Genes Leão Bento autor de . **Raízes de nossa História**.(de Cerrito).Cerrito: Ed do autor,2005, as informações genealógicas de famílias de Cerrito que pertenceu a Canguçu por largo período) .

-Agradecer a genealogia OS SHERER , sobre descendentes de Michael Sherer .da Família Sherer Bento em Canguçu. Publicação, sem autor, local e ano de impressão e subsidio de posse da Vice Presidente da ACANDHIS , Professora Yonne Maria Shere Bento.

-Agradecer a Família Sedrez a genealogia da família Sedrez, em Canguçu que deve estar com algum membro da família descendente de Edmundo Sedrez.

- Agradecer a meu confrade no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro Carlos G .Rheigantz .os preciosos subsídios genealógicos que me forneceu em visita que lhe fiz em Petrópolis sobre os povoadores as Canguçu e Cerrito.

- Agradecer a falecida acadêmica Ceres Rosa Goulart, a edição de seus livros sobre Canguçu muito utilizados pela nova escritora canguçuense, professora Auta Sirley Barbosa Oliveira na composição de seu livro inédito **De frente para o Espelho**, com novas abordagens sobre a História de Canguçu.

-Agradecer a acadêmica Vanja Rocha Wiskow, pelos preciosos álbuns fotográficos, preservando a memória dos grandes eventos da ACANDHIS, em 26 anos;

-Agradecer a acadêmica Alliete Martins Ribeiro a preservação da vida e da história da ACANDHIS através das Atas de suas reuniões que registra com detalhes;

-Agradecer ao acadêmico da FAHIMTB e festejado poeta castrense Sub Ten Evilacio Saldanha, a composição da letra da canção da ACANDHIS e ao acadêmico Flair Antonio da Cruz Lopes a composição da canção da ACANDHIS que ele também tão bem a interpreta, como cantor e violonista.

-Agradecer a sócia efetiva Maria da Graça Valente da Silveira, a autoria do Brasão da ACANDHIS e dados da História da Igreja Matriz N.S da Conceição que divulga em cartões postais e ao seu

irmão Dr Luiz Carlos Valente da Silveira o apoio para a publicação de meu pequeno livro sobre a **História da Igreja N.S da Conceição** em 2.000

-Agradecer ao falecido acadêmico Dr Newton Meireles Prestes a sugestão do nome **O Memória,** do Informativo da ACANDHIS e suas crônicas históricas na Rádio Liberdade.

-Agradecer ao acadêmico benemérito da FAHIMTB, Dr Flávio Camargo, o projeto, e doação de exemplares da **Medalha Cerro da Liberdade.** Agradecer ao sócio correspondente Osório Santana Figueiredo a sua feliz inspiração de denominar Canguçu de **A Magnífica dos Cerros.**

- Agradecer ao acadêmico Armando Eciquo Peres, acadêmico benfeitor pela expressiva doação de R$30.000,00 para o término da obra da ACANDHIS e a nova escritora canguçuense a professora Auta Sirley Barbosa Oliveira que com o concurso da acadêmica Zuleika Reys, Barbosa e a nosso pedido, resgataram a vida e obra do acadêmico Armando Eciquo Peres, por ele contada. O qual mais tarde me lembrou que em todas as localidades em que serviu foi escolhido como jurado. E que foi 3º sargento de Cavalaria por 3 anos no Regimento Osório em Jaguarão

- Agradecer a acadêmica professora Zuleica Reys Barbosa o notável vídeo que produziu sobre a História da ACANDHIS, o qual distraiu os convidados no teatro antes do inicio da cerimônia de inauguração da ACANDHIS.

-Agradecer a meu pai Conrado Ernani Bento, patrono da ACANDHIS, pela sua dedicação e preservação de fontes da História de Canguçu, que me ajudaram a dar a partida ao resgate da História de Canguçu. Fontes juntas com muitas outras que reuni ou produzi sobre Canguçu e o Exército em 44 anos e que as doei em 12 caixas a ACANDHIS, com os respectivos índices de seu valioso conteúdo.

- Agradecer ao meu filho Capitão de- Mar- e -Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, hoje instrutor de Navegação na Escola Naval e autor de livro didático sobre modernas regras de Navegação, a criação e administração do site www.ahimtb.org br com várias matérias de minha autoria sobre Canguçu e também o autor da capa de meu livro **Canguçu reencontro com a História.**

-Agradecer a contribuição dos seguintes profissionais que ajudaram no projeto e na construção da sede da ACANDHIS: Eng Marcelo Rosae, artista plástica Jaqueline, pedreiro Colmar Nachingall e Vinicios Moreira Coelho , sem esquecer o apoio e solidariedade a idéia dos secretários de Cultura do Prefeito Cássio, Patrícia Marques Tavares e Admar Barros e do Prefeito Gerson o Secretário Elisnei Coutinho Pires.. E sem esquecer Andrius Aguiar, na comemoração dos 200 anos do Brigadeiro Antônio de Sampaio e no lançamento da Pedra Fundamental da ACANDHIS, em maio 2010, E a arquiteta Alice Parodi, outro presente de Pelotas a Canguçu, que entra para a História de Canguçu com o seu trabalho no monumento a N.S da Conceição no Cerro dos Borges e com a decoração graciosa da sede da ACANDHIS.E por fim agradecer a Sirley Lacerda Nathigal, a cuidadora de Armando Eciquo Peres por suas atenções, na inteemediação de contatos com o acadêmico Aramando Eciquo Peres.

-Agradecer a todos os prefeitos Presidente de Honra da ACANDHIS que a acolheram na Casa da Cultura. Odilon Almeida Meskó, Nelson Edi Grigolleti, Domírio Camargo, Cássio Luiz Freitas Mota e o atual Gerson Cardoso .Nunes.

- Agradecer a todos que contribuíram com a doação de material ou mobiliário para a sede da ACANDHIS e que chegaram ao meu conhecimento: Ubiratam Rodrigues pela antiga e histórica

grade de ferro que existiu na construção do Palacete onde hoje funciona o Clube Harmonia e pelo carinho com que nos recebe em seus programas na Rádio Liberdade. A Acadêmica Luiza Helena Moreira Silveira , pela doação de uma mesa de reuniões com respectivas cadeiras e de escrivania que pertenceu a Antonio Valente, o avô de seu falecido esposo acadêmico Amilton Valente da Silveira,.acadêmica Ivete Possas da Silveira a doação de 12 cadeiras, ao meu saudoso Colégio Aparecida a doação de dois pequenos armários e uma estante ,a Cairo Moreira Pinheiro a doação de uma mesa e de molduras , a acadêmica , a acadêmica Yonne Meireles Prestes a doação de uma pequena estante e um pequeno sofá todos recuperados pela ACANDHIS.

-Agradecer a minha mãe, Cacilda Moreira Bento e a sua amiga Ester de Souza Lopes e a minha prima Leontina (Bento), Aguiar Valente, as preciosas informações genealógicas que me transmitiram.

- Napoleão o grande general francês declarou certa feita de que o sucesso de um empreendimento dependia de quadro condições:. 1º uma boa idéia. 2º dinheiro. 3º dinheiro e 4º Dinheiro.

E assim me cabe registrar os que contribuíram, com expressivas quantias para o Projeto se tornar realidade. a sede da ACANDHIS:

Pontos de Cultura R$76.000,00.

Câmara de Vereadores R$ 50,000,00 para a compra de material de construção.

Acadêmico Armando Eciquo Peres R$ 30,000.00

Casal José Moreira Bento e esposa Yonne Maria Sherer Bento R$7.000.00

Acadêmico Ari Borges R$ 5.000,00

Cel Claudio Moreira Bento R$ 5.000,00

Dr Conrado Ernani Sherer Bento R$ 2.000,00

Capitão de Mar- e- Guerra Claudio Stumpf Bento R$ 1,000,00

Capitão de Mar- e- Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento R$ 1,000,00

Chefe de Máquinas de Matinha Antônio Augusto Stumpf Bento R$ 1,000,00

Universitária de Direito Nicole Garret Bento R$1,000,00

Universitário de Medicina Bruno Garret Bento R$ 1,000,00

Universitário de Propaganda e Marketing Rodrigo Andrade Bento R$ 1,000,00

Maitê Garret Bento ´(Curso primário) R$ 1,000,00

Acadêmico Gilberto Moreira Mussi R$ 500,00

Acadêmica Professora Laedi Baquini Bosenbecker R$ 500,00

Acadêmica Professora Rosenda Barbosa Telesca.R$ 100,00

Acadêmico Cairo Moreira Pinheiro R$ 100,00

Total R$ 229.100.,00

- Agradecer o apoio que as rádios Liberdade e Cultura deram a ACANDHIS na cobertura divulgação de suas atividades, em especial as cerimônias de sua inauguração.

-Agradecer ao CFENSA a cessão a ACANDHIS de seu Auditório, para marcantes eventos e pelo carinho em receber. preservar e divulgar a minha obra literária, como seu ex-aluno.E agradecer o belo espetáculo de danças de seus alunos e alunas,antes do ato de inauguração e a homenagem que me prestaram e a professora Vice Presidente Yonne Maria Sherer Bento e, a acadêmica irmã Cecilia Ivone Rigo as sua sábias palavras de .sensibilização..

-Agradecer a minha afilhada e sobrinha Cacilda Bento Funk, o preparo cuidadoso de 45 pastas sobre assuntos relevantes relacionados com a História e as tradições gauchas em Canguçu.e distribuídas antes da cerimônia de inauguração no Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento.

Enfim a ACANDHIS foi resultados de diversas contribuições que a semelhança de tijolos foram aos poucos construindo suas paredes culturais e materiais, das quais resultou a nossa ACANDHIS, que hoje abriga valioso acervo histórico que integrou Canguçu as histórias regional,estadual, nacional e até internacional.caso da descoberta em Canguçu da sede da Real Feitoria do Linho cânhamo do Rincão do Canguçu 1783/1789. A qual, ao ser transferida para São Leopoldo , no mesmo ano, foi fundada Piratini ,como Vila dos Casais. E dentre estes casais nosso tetravô paterno José Teixeira de Mattos, português de Guimarães que em Piratini construiu um moinho e a primitiva igreja de Piratini dedicada a N.S Senhora da Conceição, conforme abordei em nossa plaqueta **Piratini um sagrado símbolo gaucho farrapo.** Canguçu: ACANDHIS ,2.000. N.S da Conceição declarada rainha e padroeira de Portugal , 1640, em agradecimento a sua independência de Espanha ,conforme abordamos em 8 de Dezembro de 2010, no tríplice informativo da AHIMTB, **O Guararapes, n**o do IHTRGS, **O Gaucho** e no da ACANDHIS, **O Memória,**. lançado no dia da inauguração do Monumento a N.S da Conceição, no Cerro dos Borges, Constatar e obra de simples raciocínio e verificação!..

Nesta cerimônia expressiva de inauguração da sede própria da ACANDHIS não poderíamos de deixar de reverenciar a memória de nossos confrades parceiros falecidos, nesta gloriosa e vitoriosa luta cultural, os quais que cito em ordem alfabética. Os acadêmicos , Dr AMILTON VALENTE DA SILVEIRA, ANA LUIZA OLIVEIRA THOMAZ, Major ANGELO PIRES MOREIRA, acadêmica CERES ROSA GOULART, FLAVIO DE AZAMBUJA KREMER, LEÃO PIRES TERRES, DR LUCIO NEWTON PRESTES, Professora MARLENE BARBOSA COELHO, Dr NILSON MEIRELES PRESTES e ZEFERINO COUTO TERRES. E os sócios correspondentes Cel da Brigada Militar JOSÉ LUIZ SILVEIRA, ILKA GUITES NEVES e IVO LEITES CAGGIANI , . E os seus sócios beneméritos EGIDIO SOARES CAMARGO, FIRMO MOREIRA, LUIS CARLOS BARBOSA LESSA, FIRMO MOREIRA,e JOAQUIM DE DEUS NUNES. E os sócios colaboradores ADÃO JESUS MARQUES PEREIRA, ARNOLDO (MANO) PIRES TERRES, NORMA ROCHA e ZOMAR DE OLIVEIRA, E em memória desses nossos, parceiros falecidos peço um minuto de silencio, e de gratas lembranças. e de saudades.

Muito obrigado a todos que honraram a ACANDHIS com suas presenças e que de alguma forma concorreram para esta obra da ACANDHIS, em realidade construída em local sugerido pelos acadêmicos professor Sebastião Ribeiro Neto e Irmã Cecília Ivone Rigo, neste espaço entre a Casa de Cultura “Marlene Barbosa Coelho”e o Cine Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento, conforme registro, de nossa atenta Secretária Professora Alliete Martins Ribeiro.

E para finalizar tentarei cantar adaptada, em homenagem a minha estremecida Pátria Canguçu, a Canção **Emoções** de Roberto Carlos,

Quando eu estou aqui,

Eu vivo esse momento lindo.

Olhando para vocês E as mesmas emoções sentindo!

São tantas aqui vividas,

São momentos que eu não esqueci.
Detalhes de muitas vidas, Histórias que eu contei aqui
Amigos eu ganhei, Saudades eu senti, partindo!
E às vezes eu deixei, Vocês me verem chorar, sorrindo!

Sei tudo que foi amar Canguçu.

É o que ele foi capaz de me dar.

Eu sei já sofri, Mas não deixo de o amar.

Se chorei, Ou se sorri !,

O importante É que emoções aqui eu vivi.

Mas eu estou aqui, Vivendo esse momento lindo

De frente pra vocês, E as mesmas emoções se sentindo

Em paz com a vida, E o que ela me traz

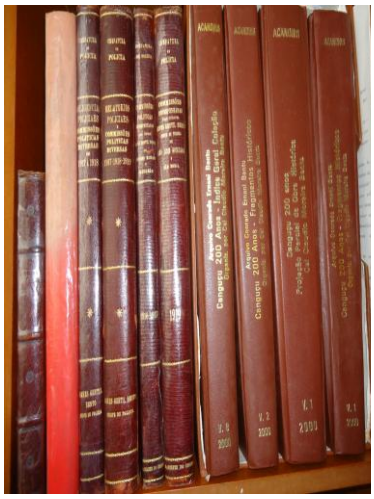
Na fé que me faz, Otimista demais
Se chorei, Ou se sorri,
O importante É que emoções
Aqui em Canguçu eu vivi!

1-Localização da sede da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS), entre a Casa da Cultura, Professora Marlene Barbosa Coelho, a esquerda, e o Teatro Municipal 27 de Junho Professor Antônio Joaquim Bento. A Casa da Cultura antigo Palacete da Família Piegas , construído na década do término da Guerra do Paraguai e o Teatro Municipal em local da antiga Cadeia local. mandada construir em 1843. pelo Ten Cel GN Francisco Pedro de Abreu. o Moringue, ao ocupar a Vila de Canguçu no Comando da Ala Esquerda do Exército Pacificador do Barão de Caxias. Cadeia que logo a seguis de 1845/1849 serviu de Posto de Comando do Capitão Antônio de Sampaio, hoje consagrado como Patrono da Arma de Infantaria , para garantir a Paz de Ponche Verde nas Serras do Sudeste.2-Visão da entrada da sede da ACANDHIS, ao lado do Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento.

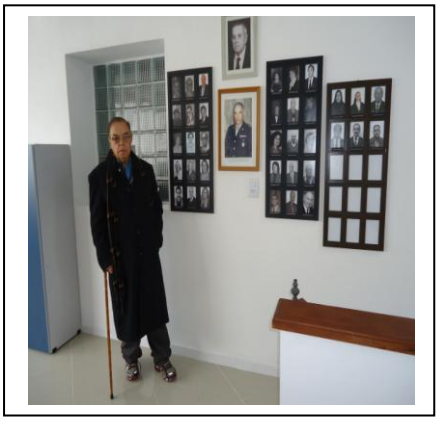
1-O acadêmico jornalista Cairo Moreira Pinheiro, ligação da ACANDHIS com a FURG, sobre o Ponto de Cultura Canguçu, confiado a ACANDHIS, na frente do conjunto cultural de Canguçu: Casa da Cultura, ACANDHIS e Teatro Municipal, Professor Antônio Joaquim Bento.2-Cel Bento Presidente da ACANDHIS e Cairo Moreira Pinheiro em visita a casa do acadêmico benfeitor da ACANDHIS Armando Eciquo Peres, para entregar-lhe o Informativo O MEMORIA. contendo lembranças de sua vida e obra, registradas, a nosso pedido, pela Professora Auta Sirlei Barbosa Oliveira. 3- Quadros com os acadêmicos da ACANDHIS, no 2º Andar de sua sede , com destaque de seu patrono Conrado Ernani Bento e seu presidente e fundador Cel Claudio Moreira Bento.

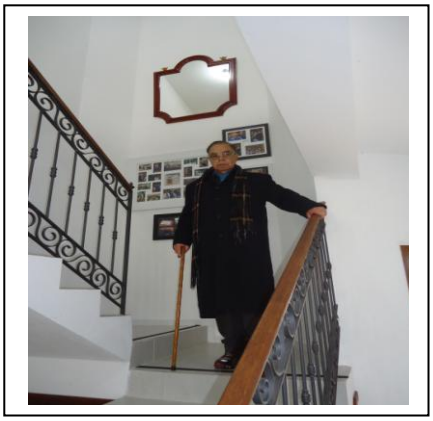
1-Painel sintetizando em fotos os 26 anos da ACANDHIS, organizado pela Arquiteta Alice Parodi.2- O acadêmico benfeitor Armando Eciquo Peres e o presidente da ACANDHIS, Cel Bento, em visita a sede da ACANDHIS no dia anterior a sua inauguração, conversando na sala de estar da ACANDHIS no 2º andar .Armando Eciquo Peres classificou a sede da ACANDHIS de Maravilha !!!.O Presidente Cel Bento e o acadêmico Armando posando ao lado da Galeria de Acadêmicos da ACANDHIS.

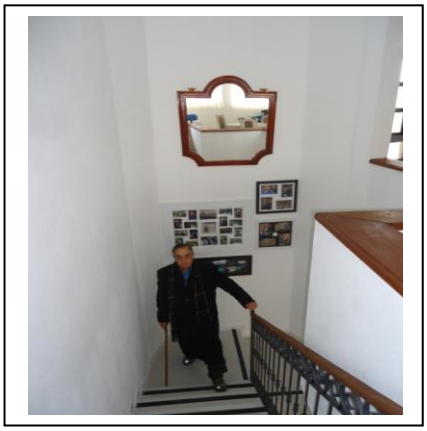
1- **O acadêmico benfeitor Armando Eciquo Peres entregando a acadêmica vice presidente Professora Yonne Maria Sherer Bento a sua doação de mais R$ 10,000,00 para a conclusão dos trabalhos da ACANDHIS. 2. Estante com diversas obras literárias do Presidente e fundador Cel Claudio Morteira Bento, com destaque para a estatueta do Brigadeiro Antônio de Sampaio, que esteve neste local como Capitão de 1845/1949. O presidente Cel Bento tendo atrás quadros que sintetizam a sua atuação literária: prêmios literários, obras que escreveu sobre Canguçu, ou que as prefaciou ,obras sobre a Academia Militar das Agulhas Negraa, condecorações recebidas etc**



1- O Presidente Cel Bento ao lado de dois pequenos armários que pertenceram a patrona de cadeira Irmã Firmina Simon, contendo a sua História do Exército no Rio Grande do Sul suas obras sobre Canguçu e mais a de autores sobre a História de Canguçu que prefaciou, obras diversas de vários autores sobre o Patrono de Cadeira na ACANDHIS João Simões Lopes Neto, obras dos sócios correspondentes, Cel Brigada Militar Jose Luis da Silveira, e de Osório Santana Figueiredo e várias outras obras do Cel Bento, As batalhas dos Guararapes, História Militar Terrestre da Amazônia Brasileira e numerosos exemplares da Revista da ACANDHIS dos 2oo anos de Canguçu e mais os livros do Presidente Canguçu reencontro com a História.2ed 2007, Canguçu 200 anos . Vendo-se no canto inferior esquerdo os preciosos álbuns fotográficos de autoria da Acadêmica Vanja Rocha Wiskow,2- O Presidente Cel Bento tendo a sua esquerda fotos históricas em conjunto dos acadêmicos e foto da acadêmica Professora Marlene Barbosa Coelho que prestou relevantes serviços, à a preservação e a divulgação da História de Canguçu que a consagrou como nome da Casa de Cultura.3- Arquivos do Cel Genes Gentil Bento, canguçuense , patrono de cadeira da ACANDHIS, sobre suas missões como Delegado de Policia Regional, Delegado de Policia Estadual e Secretario do Presidente do Estado Dr Antônio Augusto Borges de Medeiros 1917/1923, depois de exercer de 1905/1916 as funções de Intendente de Canguçu. Ao lado Arquivo de Conrado Ernani Bento, Tabelião de Canguçu, ex prefeito em três ocasiões e Patrono da ACANDHIS, organizado pelo seu filho Cel Bento.







1- O Presidente da ACANDHIS Cel Bento posando no 2º andar, ao lado da Galeria de Acadêmicos, organizada pela acadêmica professora Zuleika Reys Barbosa , a responsável pelo Museu Municipal, onde refez a organização original feita pela sua idealizadora a Professora Marlene Barbosa Coelho.2- O Presidente da ACANDHIS Cel Bento no meio da escada entre o 1º e 2º andares, onde se vê a histórica grade do Palacete construído pela família

Piegas por volta de 1876, há 140 anos e doada a ACANDHIS pelo radialista Ubiratan Rodrigues e restaurada pela ACANDHIS.3-O Presidente Cel Bento,subindo a 2º andar da ACANDHIS, tendo em suas costas painel de fotos de de vários momentos da vida da ACANDHIS. E se segurando na histórica grade do Palacete do tempo da Família Piegas, depois na Republica, como residência de seus intendentes Cel Genes Gentil Bento e o Dr Raul Azambuja, grade que a partir de 1939, por longo tempo figurou na frente do Clube Harmonia.

1-Acadêmico Cairo Moreira Pinheiro, jornalista e Coordenador Cultural da ACANDHIS e Coordenador do Ponto de Cultura de Canguçu junto a FURG, 2- O Presidente Cel Bento junto a dois painéis com fotografias de atividades da ACANDHIS desde a sua fundação, em 13 de setembro de 1988, no Centenário de seu Patrono Conrado Ernani Bento. 3- A vice presidente da ACANDHIS Professora Yonne Maria Sherer Bento e o Coordenador Cultural Cairo Moreira Pinheiro, acertando detalhes da decoração da ACANDHIS. No fundo a esquerda, atrás dos painéis fotográficos o Arquivo Conrado Ernani Bento em 12 caixas, com índices de seu conteúdo e que registram atividades várias do Presidente como historiador militar, artigos que publicou na mídia civil e militar nos últimos 44 anos. E atrás estante contendo em cima Bibliografia do historiador Cel Claudio Moreira Bento também disponível no seu site www.ahimtb.org.br E também índice do conteúdo do Arquivo Conrado Ernani Bento etc..

1-**Placas diversas com conteúdo muito expressivo, como os nomes dos integrantes da Diretoria da ACANDHIS e outra do lançamento da Pedra Fundamental da ACANDHIS em 2010, com esta emocionante homenagem de minha Pátria Canguçu nos seguintes termos*:"AO ILUSTRE FILHO DE CANGUÇU, HISTORIADOR CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO, O RECONHECIMENTO E A GRATIDÃO DE SUA TERRA E SUA GENTE, POR DAR VIDA A NOSSA HISTÓRIA E REGISTRAR A HISTÓRIA E NOSSAS VIDAS."***

***2*- Visão da frente da ACANDHIS do Monumento a N.S da Conceição no Cerro dos Borges.Conjunto de dois Armários de registros da vida da ACANDHIS e de seu acadêmicos.**

1-Mesa contendo fotos diversas do Corpo Acadêmico da ACANDHIS e do agraciamento de seus presidentes de Honra com a Comenda da ACANDHIS Cerro da Liberdade. 2- Painel com fotos expressivas das atividades da ACANDHIS.3- Uma visão da espaçosa e confortável Sala de Reuniões da Diretoria da ACANDHIS.

MEMÓRIA DA CONCORRIDA REUNIÃO em 26 de junho DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL(FAHIMTB). SOB A PRESIDENCIA DE SEU PRESIDENTE E FUNDADOR EM 1996, CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO , NO MUSEU DO COMANDO MILITAR DO SUL, COM A PRESENÇA DE SEU COMANDANTE GEN EX ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO. COORDENADA PELO ACADÊMICO BENEMÉRITO CEL LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS, PRESIDENTE DA AHIMTB RS FEDERADA GENERAL RINALDO PEREIRA CÂMARA. Reunião detalhada pelo Cel Caminha no Informativo da AHIMTB-RS O TUIUTI nº 146.

Programa:

Apresentação de fotos colhidas pelo Cel Caminha em sua excursão na Itália ,representando a FAHIMTB, com detalhes sobre o que lá se passou com a FEB há 70 anos. Exposição notável e muito detalhada. Excelente cobertura fotográfica que mereceria ser transformada num vídeo

Lançamento do precioso livro a TERRA DOS QUATRO VENTOS de autoria do Cap R2/Art Juarez Nunes da Silva, para quem passamos, após 28 anos a Presidência do Instituto de Historia e Tradições do Rio Grande do Sul por nós fundado em 10 de setembro de 1986, em Pelotas na sede da Escola Técnica Federal.

Lançamento das seguintes obras relacionadas como os 70 anos do término da 2ª Guerra Mundial . A 2ª Guerra Mundial de autoria do Cel Caminha, sócio correspondente da ACANDHIS e na Revista do Centro de Pesquisas Literárias de Porto Alegre sobre a 2ª Guerra Mundial, nosso artigo Marechal João Baptista Mascarenhas de Morais e do Cel Caminha o artigo Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias , o gaúcho que comandou a Artilharia Divisionária da FEB. Publicação distribuída aos presentes e que será distribuída a todas as unidades do Comando Militar do Sul, com o apoio de seu comandante.

Posse como acadêmico do Cel Art QEMA Mário Luiz Rossi Machado, na cadeira especial Gen Ex João Bina Machado de quem fomo assessor em 1971no IV Exército no Recife, quando coordenamos o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes. O novo acadêmico foi recebido em nome do Corpo Acadêmico da FAHIMTB pelo acadêmico emérito Dr Eduardo Cunha Muller, ex – aluno do Colégio Militar de Porto Alegre.

Fui condecorado pela Associação de Artilheiros Anti Aéreos de Caxias da do Sul com a Medalha da Vitoria Aliada na 2ª Guerra Mundial, a qual nos foi entregue pelo Comandante do Exército do Sul Gen Ex Mourão, cujo pai conheci em 1955 , com Aspirante a Oficial da 3º Cia de Comunicações em São Leopoldo e ele Ten Cel Comandante do Grupo de Artilharia de Dorso em São Leopoldpo. E mais tarde publiquei síntese de sua vida e carreira como comandante da 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada em Bagé

Cel Bento de costas falando como Comandante do Comando Militar do Sul Gen Ex Mourão. 2- Coronéis Bento presidente da FAHIMTB e Caminha presidente da AHIMTB RS federada, chamados para serem agraciados com a Medalha da Vitória, instituída pela Associação de Artilheiros Anti Aéreo. de Caxias do Sul.

O General Mourão encerrou a seção cumprimentando pela iniciativa do evento e se referiu a nós como autor do **Projeto de História do Exército no Rio Grande do Sul,** como o ícone da História Militar Terrestre do Brasil, o que muito nos sensibilizou. Colocada a palavra a nossa disposição, relatamos os projetos em curso da FAHIMTB, destacado a doação de 1000 exemplares pela FAHIMTB ao Departamento de Educação e Cultura e Cultura do Exército do nosso livro em parceria como o Cel Luis Ernani Caminha Giorgis, **Brasil Lutas contra invasões , ameaças e pressões,e externas, em defesa da de sua integridade, Soberania,Unidade,Independência e Integração e, da Liberdade e Democracia Mundiais** , Destacamos que neste ano em parceria com o Cel Caminha estávamos produzindo o livro **Brasil Lutas Internas 1500 – 1916** e levantando livros e artigos publicados por patronos de cadeiras e acadêmicos, sobre ao lutas internas ocorridas depois de 1916 para que sobre elas se produzam análises ao se completar um século,quando seus agentes, não mais existirem como aconselha a boa prática historiográfica.

Anunciamos a inauguração da sede definitiva da Academia Canguçuense do História, por nós fundada há 26 anos e que abriga valioso acervo de História do Exército, do Comando Militar do Sul da Academia Militar das Agulhas Negras e que reúne muito do que nos últimos 44 anos colecionamos ou produzimos sobre a História Militar Terrestre do Brasil.Concluímos, dizendo de nossa satisfação ,de vermos nosso trabalho reconhecido e concluído todos os nossos projetos relacionados coma História Militar Terrestre do Brasil, com a História da AMAN, a nossa mãe profissional,l com a História e Tradições do Rio Grande do do Sul e a História de minha terra natal Canguçu. Lembrando não ser comum o reconhecimento e conclusão de projetos pelas dificuldades em contrário E lembramos do caso de João Simões Lopes Neto. o maior escritor tradicionalista gaucho e talvez o maior escritor regionalista brasileiro que em vida enfrentou dificuldades e incompreensões e só foi reconhecido a sua grande obra depois de morto.

1-Antes do inicio da cerimônia no Auditório do Museu do Comando Militar do Sul visitamos o Museu propriamente dito , posando ao lado de representação da Batalha de Tuiuti, cópia de desenho pintor Ten Cândido Lopes que acompanhou o Presidente Mitre da Argentina, na qualidade de Comandante em Chefe dos Aliados, e ao lado de quadro expressivo existente no Museu. definindo o significado de **Ser soldado**. E ai recordei o Gen Div João Carlos Rota que por volta de 1994, como Comandante da 3ª RM, deu os primeiros passos para tornar realidade o Museu do Comando Militar do Sul bem como tomou a iniciativa de me convidar para desenvolver o Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul , finalmente concluído com diversos parceiros e, em especial o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Em maio estivemos no Forte de Copacabana para presidirmos cerimônia de homenagem ao veteranos da Forças Armadas do Brasil e da Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial . E lá lembramos que há 25 anos como Diretor do Arquivo Histórico do Exército recebemos a missão do Ministro Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves de presidir uma Comissão de autoridades civis em museus, pinturas e fortificações para indicar um local para ser instalado o Museu de Exército. E a Comissão, indicou o Forte de Copacabana, hoje uma instalação que enche de orgulho o Exército por sua modernidade.

Este informativo é artesanal, que digitei, formatei e ilustrei com quase 84 anos. Antecipadas desculpas pelas falhas.